

A Turma do Pererê

Texto de CURADORIA

Exposição Pererê do Brasil / Caixa Cultural / 2015 a 2017

Turma: Grupo de indivíduos reunidos de propósito ou acidentalmente em torno de um interesse comum.

Filho de família numerosa, Ziraldo é um colecionador de parentes, amigos, afetos e personagens. Desde pequeno sempre andou em turma, cresceu junto com a turma e a turma cresceu com ele.

Um estúdio cheio de amigos, misturados com tintas, ideias e ideais. Assim nasceu a turma do Pererê, a mistura genial de uma lenda tupi com uma fábula rural onde o Saci é, antes de mais nada, um menino. Um menino como qualquer um, que gosta de brincar, de aventuras e de fazer travessuras. Um menino que sabe os segredos da floresta e sabe ser amigo de seus amigos. Uma turma de meninos comuns e especiais como todos são.

A turma do Pererê nasceu num momento em que um banquinho e um violão tornavam o sonho possível. Nasceu num momento em que fazer quadrinhos era utopia. E cresceu num momento em que andar em grupo era arriscado.

No seu rodaminho ele traz histórias e causos, caipiras, matutos e bichos pensantes e falantes. Um herói genuinamente nacional, impresso num veículo de grande circulação, em uma época em que heróis viviam na clandestinidade.

Um herói, uma lenda, uma fábula brasileira. E tudo, com um traço e uma linguagem gráfica de uma artista brasileiro a frente de seu tempo e vivendo intensamente o presente. Um traço que, assim como seu autor, não parou de evoluir.

Essa turma toda junta nos mostra como cada traço, cada gesto, cada cena é construída. Nos mostra a lapidação de um ourives lá de Caratinga, Minas Gerais. Nos mostra o quadrinho em puro estado de arte.

Mas, acima de tudo, Ziraldo e sua turma nos mostram o poder da amizade resistindo eternamente ao tempo.

Guto Lins